

8º ANO - 2T

INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

- BRASIL COLÔNIA -

1808 - 1822

1. CONTEXTO

- Independência do Haiti (1804) e das colônias espanholas na América: Argentina, Chile, México, Cuba, Venezuela, Bolívia, Paraguai, Colômbia (1810 - 1825).
- Simón Bolívar e José de San Martín (líderes).
- Invasão de Portugal: Napoleão Bonaparte (1807).
- Vinda de dom João e da Corte portuguesa para o Brasil: apoio da Inglaterra (1808).
- Abertura do comércio brasileiro e suspensão do sistema colonial: fim da condição de colônia (1808).
- Fundação do Banco do Brasil, da Casa da Moeda e da Imprensa Régia.
- Queda de Napoleão Bonaparte (1815).
- Revolução Pernambucana: revolta separatista (Pernambuco - 1817).

2. CAUSAS

- Retorno de dom João a Portugal: pressão da elite portuguesa (1821).
- Permanência de dom Pedro no Brasil.
- Tentativa de restauração do sistema colonial: pressão da elite portuguesa.

3. CONSEQUÊNCIAS

- Proclamação da Independência do Brasil: dom Pedro (1822).
- Apoio da elite brasileira.
- Intensos conflitos armados (Bahia, Pará).
- Manutenção da estrutura colonial: latifúndio e escravidão.
- Preservação da unidade territorial.

PRIMEIRO REINADO

- BRASIL IMPÉRIO -

1822 - 1831

1. CONTEXTO

- Proclamação da Independência do Brasil: dom Pedro (1822).
- Manutenção da estrutura colonial: latifúndio e escravidão.

2. CARACTERÍSTICAS

- Coroação de dom Pedro I.
- Organização da estrutura administrativa: instituições, leis, exército profissional.
- Primeira e única Constituição monárquica do Brasil (1824): monarquia constitucional, três poderes e poder Moderador, voto censitário.
- Voto censitário: baseado na renda do eleitor.
- Poucos ricos, muitos pobres e escravidão (negros).

3. CRISE

- Disputa política entre o Partido Português e o Partido Brasileiro.
- Confederação do Equador: revolta separatista (Pernambuco - 1824).
- Guerra da Cisplatina: conflito territorial entre o Brasil e a Argentina (1825).
- Grave crise econômica e social.
- Envolvimento de dom Pedro I na disputa pela coroa portuguesa.
- Crescimento da oposição ao imperador.
- Abdicação da coroa brasileira e retorno de dom Pedro I a Portugal (1831).

- Permanência do herdeiro do trono: Pedro de Alcântara.

REGÊNCIA - BRASIL IMPÉRIO - 1831 - 1840

1. CONTEXTO

- Abdicação da coroa brasileira e retorno de dom Pedro I a Portugal (1831).
- Permanência do herdeiro do trono: Pedro de Alcântara.
- Grande instabilidade política e social (rebeliões).

2. CARACTERÍSTICAS

- Governo provisório exercido por regentes eleitos pelo Parlamento: minoridade de Pedro de Alcântara.
- Diogo Antônio Feijó, Araújo Lima (regentes).
- Centralização política, aumento da miséria e da violência e manutenção da escravidão: agitação popular.
- Eclosão de diversas rebeliões: Cabanagem (PA), Balaiada (MA), Farroupilha (RS).

3. CONSEQUÊNCIAS

- Criação da Guarda Nacional: força paramilitar formada por grupos armados comandados por fazendeiros (coronéis).
- Instituição das Assembleias provinciais: maior autonomia política e administrativa para as províncias (estados).
- Antecipação da maioria do herdeiro do trono: coroação de dom Pedro II (1840).
- Apoio da elite brasileira.
- Garantia dos interesses da elite brasileira (latifúndio, escravidão).
- Eleições: falsificação de resultados, roubo de urnas, ameaças e agressões (fraude e violência).
- Desenvolvimento econômico: café, borracha, tabaco, cacau (mercado externo), alimentos e tecidos (mercado interno).
- Surgimento das primeiras indústrias, ferrovias e empresas de transporte e iluminação.
- Lei de Terras (1810): concentração fundiária.
- Proibição do tráfico de escravizados africanos para o Brasil (1850).
- Incentivo à vinda de trabalhadores europeus.

SEGUNDO REINADO

- BRASIL IMPÉRIO -

1840 - 1889

1. CONTEXTO

- Coroação de dom Pedro II: Imperador do Brasil (1840).
- Grande instabilidade política e social (rebeliões).

2. CARACTERÍSTICAS

- Manutenção da Constituição de 1824: regime monárquico, poder Moderador.

3. CRISE

- Crescimento da campanha abolicionista (jornais, panfletos, charges).

- André Rebouças, José do Patrocínio, Luiz Gama e Francisco de Paula (abolicionistas negros).
- Escravidão: obstáculo à expansão da indústria.
- Abolição gradual do sistema escravista: liberdade para os filhos de escravizados (1871) e maiores de 60 anos (1885).
- Lei Áurea (1888): abolição da escravidão no Brasil.

4. CONSEQUÊNCIAS

- Crescimento da campanha republicana e desgaste do regime monárquico: Guerra do Paraguai, abolição sem indenização aos antigos donos de escravos.
- Crescimento da oposição ao imperador.
- Proclamação da República e queda da monarquia (1889): golpe político liderado pelo exército.
- Apoio da elite brasileira.
- Expulsão de dom Pedro II e da família real.
- Abolição sem reparação: manutenção da desigualdade e do racismo no Brasil.